



UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTERDISCIPLINAR

ELABORAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL, DRE
E DFC ATRAVÉS DE LANÇAMENTOS SIMULADOS
A SEREM REALIZADOS COM BASE NAS
DEMONSTRAÇÕES DE UMA EMPRESA REAL

LOJAS AMERICANAS S.A.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
JUNHO 2019

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTERDISCIPLINAR

ELABORAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL, DRE
E DFC ATRAVÉS DE LANÇAMENTOS SIMULADOS
A SEREM REALIZADOS COM BASE NAS
DEMONSTRAÇÕES DE UMA EMPRESA REAL

LOJAS AMERICANAS S.A.

Módulo 05 – Contabilidade Aplicada

Contabilidade Avançada – Prof. Marcelo de Castro Cicconi

Análise de Normas e Pronunc. Contábeis – Prof. Antonio Donizeti Fortes

Teoria da Contabilidade – Prof. Luiz Fernando Pancine

Práticas de Sistemas Contábeis – Prof. Danilo Morais Doval

Contabilidade Comercial – Prof. Max Streicher Vallim

Alunos:

Juliana G. Dias, RA 17000260

Maria Vitória B. Lobo, RA 17000132

Amanda Q. Marques, RA 17000175

Gabriel H. Martins, RA 17000346

Gustavo H de Grava, RA 17000042

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
JUNHO 2019

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	DESCRIÇÃO DA EMPRESA	6
3	PROJETO INTERDISCIPLINAR	8
3.1	CONTABILIDADE AVANÇADA	8
3.1.1	AVALIAÇÃO DO INVESTIMENTO.....	8
3.1.2	FLUXO DE CAIXA.....	10
3.2	ANÁLISE DE NORMAS E PRON. CONTÁBEIS.....	12
3.2.1	CPC 47 – RECEITA DE CONTRATO COM CLIENTE.....	14
3.2.2	CPC 16 (R1) – ESTOQUES.....	14
3.2.3	CPC 20 (R1) – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS	15
3.2.4	CPC 27 - ATIVO IMOBILIZADO	17
3.2.5	CPC 04 (R1) - ATIVO INTANGÍVEL.....	18
3.2.6	CPC 12 – AJUSTE A VALOR PRESENTE.....	119
3.3	TEORIA DA CONTABILIDADE.....	221
3.3.1	ESTRUTURA CONCEITUAL BÁSICA DA CONTABILIDADE.....	221
3.3.2	ATIVO E PASSIVO	23
3.3.3	RECEITAS, DESPESAS, PERDAS E GANHOS	24
3.4	PRÁTICAS DE SISTEMAS CONTÁBEIS.....	29
3.4.1	– BALANÇO PATRIMONIAL	29
3.4.2	– DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE.....	30
3.4.3	– DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC	30
3.4.4	– RAZÃO CONTÁBIL.....	30
3.5	CONTABILIDADE COMERCIAL.....	32
3.5.1	– TRANSAÇÕES COMERCIAIS	32
3.5.2	– OPERAÇÕES FINANCEIRAS	34
3.5.3	– OPERAÇÕES COM FOLHA DE PAGAMENTO.....	36
4	CONCLUSÃO	37



CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

REFERÊNCIAS.....38

ANEXOS.....39

1 INTRODUÇÃO

No 5º Módulo de Ciências Contábeis, utilizaremos os conteúdos aplicados em sala de aula para desenvolvermos demonstrações contábeis baseados em resultados de uma empresa real.

Utilizaremos as demonstrações, pronunciamentos e normas contábeis da Lojas Americanas S.A. para avaliação de investimento. Após análises cada grupo receberá listas de resultados contábeis fictícios para elaboração de Balanço Patrimonial, DRE, Fluxo de Caixa e desenvolvimento do projeto.

O processo de escolha da empresa foi feito em sala de aula com o apoio do Profº Danilo Doval, vários alunos escolheram diferentes empresas de atividades no segmento comercial, e por meio de votação, escolhemos a Lojas Americanas S.A. pelo resultado majoritário.

Cada Unidade de Estudo nos auxiliará no desenvolvimento do projeto. Em Contabilidade Avançada realizamos lançamentos de investimentos em diferentes métodos, MCH (Método de Custo Histórico) e MEP (Método de Equivalência Patrimonial), e depois analisaremos os impactos contábeis e financeiros do resultado apurado da empresa investida na investidora.

Teoria da Contabilidade e Análise de Normas e Pronunciamentos Contábeis são disciplinas que se complementam, no conteúdo aplicado estudamos os CPC existentes e compreendemos a importância e os impactos que podem causar em uma instituição, seja em sua ausência, maneira equivocada de ser aplicado e os resultados quando empregados corretamente.

No conteúdo de Contabilidade Comercial, simulamos lançamentos financeiros de empresas na ramificação de atividade de comercialização. Apuramos resultados de compra e venda, impostos, despesas e custos, contabilização de estoques, entre outros exercícios. Faremos diferentes lançamentos fictícios para a realização do Projeto Interdisciplinar e com apoio da matéria de Prática de Sistemas Contábeis exportaremos os quocientes obtidos para o sistema Netspeed e assim, produziremos as demonstrações propostas no P.I.

2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A Lojas Americanas S.A., CNPJ 33.014.556/0001-96, é umas das maiores redes de varejo do Brasil. Está presente no mercado há 89 anos, como mais de 1320 lojas e quatro centros de distribuição no território nacional, São Paulo, Rio de Janeiro, Recife e Uberlândia. Além do comércio por meio de canais eletrônicos, representado pela B2W – Companhia Digital, segundo o site oficial da empresa, <https://ri.lasa.com.br/a-empresa/perfil> (Acesso em Março de 2019).

A Lojas Americanas S.A. é listada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) desde 1940. A Companhia possui uma base acionária composta por ações ordinárias (LAME3) e ações preferenciais (LAME4).

A Assembleia Geral Ordinária da empresa é realizada anualmente, e ocorre nos 4 primeiros meses seguintes ao término do Exercício Social (1 de Janeiro a 31 de Dezembro) e a, Assembleia Geral Extraordinária será solicitada sempre que as Leis e interesses sociais exigirem manifestações dos acionistas.

A Lojas Americanas S.A. possui um site de apoio aos seus fornecedores (<https://fornecedor.lasa.com.br/>). Além de apresentar a diferentes fornecedores a oportunidade de trabalhar com a grande rede varejista, de acordo com o link de para o formulário de inscrição, <http://www.americanas.com.br/estatica/seja-nosso-fornecedor> (Acesso em Março de 2019), o candidato preenche a ficha com dados de sua empresa (Razão Social, Nome Fantasia, CNPJ, Inscrição Estadual, etc) e uma equipe da Lojas Americanas após análise entrará em contato.

Os principais concorrentes da empresa são:

Casas Bahia: Atua a cerca de 60 anos no mercado nacional, comercializando eletrodomésticos, eletroeletrônicos, móveis e utilidades domésticas.

Ponto Frio: Foi um dos pioneiros do mercado varejista a adotar o sistema de vendas a distância e, em 1996 lançou seu primeiro site.

Magazine Luiza: Fundada em 1957, como uma pequena loja de presentes, após um concurso da rádio promovida pelos próprios clientes, deu espaço para o varejo.

Lojas Cem: Foi fundada em 1952, que a princípio vendia e concertava bicicletas e acessórios, logo depois, em 1959, os concertos cederam espaço para os primeiros eletrodomésticos a serem comercializados.

3 PROJETO INTERDISCIPLINAR

3.1 CONTABILIDADE AVANÇADA

No conteúdo ministrado na disciplina de Contabilidade Avançada estudamos diferentes métodos de avaliação de Investimento em Participações Societárias, desde a aquisição, por valor contábil ou *fair value* (valor justo), até a apuração de resultados positivos ou negativos.

Análise de custos de aquisição de ações e/ou cotas é primeiro passo a ser aprofundado, pois nele vemos os fundamentos jurídicos previstos na Lei 6.404/76, referente aos impactos deste tipo de investimentos para as empresas.

No desenvolvimento da Unidade de Estudo, realizamos avaliações do investimento por métodos distintos, MCH (Método de Custo Histórico) e MEP (Método de Equivalência Patrimonial), de acordo com os conceitos de controladas e coligadas e, assim reconheceremos os resultados da investida e os impactos causados a investidora.

3.1.1 AVALIAÇÃO DO INVESTIMENTO

A Lei nº 6.404/76 entre outras normas e pronunciamentos regulamentam a contabilização e elaboração de demonstrações financeiras relativas aos ajustes decorrentes da avaliação de investimento de companhias abertas em sociedades controladas e coligadas.

De acordo com o conteúdo apresentado no Portal de Contabilidade (http://www.portaldecontabilidade.com.br/ibracon/pronunciamento06_04.htm - Acesso em Abril de 2019) os critérios de avaliação dos investimentos, em decorrência a legislação, passam a ser:

- a) Todos os investimentos estão sujeitos à correção monetária com base nos índices oficiais.

b) O investimento relevante em sociedades coligadas, sobre cuja administração tenha influência ou de que participe com 20% ou mais do capital social, e em sociedades controladas, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

c) As demais participações societárias são avaliadas ao custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas prováveis na realização de seu valor, quando essa perda estiver comprovada como permanente.

d) As bonificações recebidas em ações ou quotas de capital não são mais contabilizadas como acréscimos do valor dos investimentos.

São consideradas Sociedades Controladas, aquelas que a controladora diretamente ou indiretamente possui direitos de sócio, que lhe assegurem de modo permanente, predominância nas deliberações sociais e tenha poder de eleger a maioria dos administradores. Para isso, de modo geral, é classificado com, pelo menos 50% + 1 ação das ações ordinárias.

Já Sociedades Coligadas consideram-se quando detém influência significativa, ou seja, possui ou exerce poder nas decisões políticas financeiras ou operacionais da investida, sem controlá-la. As evidências da influência na administração das coligadas:

- Ter participação igual ou maior que 20% do capital votante.

Quando possuir valor menor que 20% do capital votante:

- Participação nas deliberações sociais;
- Transações com volumes relevantes;
- Poder de eleger ou destituir um ou mais administradores;
- Dependência tecnológica e financeira significativa e uso comum de usos materiais ou humanos;
- Recebimento permanente de informações contábeis.

Para avaliação dos Investimentos utilizamos alguns métodos de apuração de resultados, MEP (Método de Equivalência Patrimonial) e MCH (Método de Custo Histórico).

A equivalência patrimonial (MEP) consiste em atualizar o valor contábil do investimento ao valor equivalente à participação societária da companhia investidora no patrimônio líquido da companhia investida, e no reconhecimento dos impactos na demonstração do resultado do exercício (DRE). O valor de investimento será determinado de acordo com o percentual da participação aplicado no Capital Social sobre o patrimônio líquido de cada coligada ou controlada.

O método pelo custo histórico (MCH) consiste em avaliar os componentes do patrimônio baseando-se nas transações de origem, não modifica o valor do investimento em caso de ganho ou perda patrimonial.

Entre o conteúdo estudado, vimos o que ocorre quando pagamos alguma diferença entre o valor contábil e o de aquisição do investimento. Ao adquirirmos por um valor maior, chamamos isso de **Ágio** (expectativa de lucros futuros), onde abrimos contas separadas do investimento, além da **Mais Valia** dos itens do ativo. E o inverso, valor menor que o contábil, nomeamos como **Deságio**, e da mesma maneira abrimos contas separadas e para os ativos chama-se **Menos Valia**.

3.1.2 FLUXO DE CAIXA

O Fluxo de Caixa (DFC) indica as entradas e saídas da empresa em determinado período, essa demonstração é essencial para que sócios e administradores possam planejar o futuro financeiro da companhia. As informações apresentadas no Fluxo de Caixa são úteis para proporcionar aos usuários da contabilidade uma base de avaliação da capacidade da empresa de gerar caixa.

Existem dois métodos de DFC, o direto e o indireto:

Método Direto: Consiste em classificar os embolso e desembolsos brutos das atividades operacionais, dividindo-as por sua natureza contábil, como, por exemplo, recebimento de clientes, pagamentos de fornecedores e funcionários, empréstimos, entre outros. Este método inicia a partir da demonstração das entradas e saídas do caixa e equivalentes de caixa.

Método Indireto: Baseia-se nos resultados apurados na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), sejam lucros ou prejuízos, que devem ser ajustados por itens econômicos, como depreciação, amortização, exaustão, além de variações nas contas patrimoniais.

3.2 ANÁLISE DE NORMAS E PRON. CONTÁBEIS

Em Análise de Normas e Pronunciamentos Contábeis estudamos os CPC existentes e entendemos como devemos aplicá-los, além da compreensão da sua relevância e dos impactos que podem causar em uma entidade, seja em sua ausência, ou em caso de uma aplicação equivocada e quais são os resultados quando empregados corretamente.

Como parte do cronograma da disciplina, estudamos as leis que vigoram a contabilidade no Brasil, Lei 6.404/76, Lei 11.638/07 e Lei 11.904/09. A convergência aos padrões internacionais de contabilidade, prevista na Lei 11.638 de 28 de Dezembro de 2007, iniciou-se a partir da criação do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

3.2.1 CPC 47 – RECEITA DE CONTRATO COM CLIENTE

O CPC 47 tem como objetivo estabelecer os princípios que a entidade deve aplicar para apresentar informações úteis aos usuários de demonstrações contábeis/financeiras sobre a natureza, o valor, a época de receitas e fluxos de caixa provenientes de contrato com cliente.

De acordo com o CPC 47, item 10, contrato é um acordo entre duas ou mais partes que cria direitos e obrigações exigíveis. A exigibilidade dos direitos e obrigações em contrato é matéria legal. Os contratos podem ser escritos, verbais ou sugeridos pelas práticas usuais de negócios da entidade. Os processos para estabelecer contratos com clientes variam entre jurisdições, setores e entidades.

O princípio básico deste pronunciamento consiste em que a entidade deve reconhecer receitas para explicar a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor da contraprestação à qual a empresa tem direito em troca desses bens ou serviços.

A especificação deste pronunciamento refere-se à contabilização de contratos individuais com cada cliente. Todavia, para a praticidade, podemos aplica-lo em uma carteira de clientes (contratos) com características similares, se a entidade considerar que os efeitos sobre as demonstrações contábeis não difiram a aplicação do pronunciamento aos contratos de maneira individual.

A entidade deve aplicar este pronunciamento nos contratos de todos os clientes, exceto:

- Contratos de arrendamento dentro do alcance do CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil;
- Contratos de Seguro dentro do alcance do CPC 11 – Contratos de Seguro;
- Instrumentos Financeiros e outros direitos ou obrigações contratuais dentro do alcance do CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, do CPC 36 – Demonstrações Consolidadas, do CPC 19 – Negócios em Conjunto, do CPC 35 – Demonstrações Separadas e do CPC 18 – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto; e
- Permutas não monetárias entre instituições na mesma linha de negócios para facilitar vendas a clientes ou clientes potenciais. Como o site da W. Amancio de consultoria empresarial, <https://www.wamancio.com.br/receita-de-contrato-com-cliente-cpc-47/> (Acesso em Abril de 2019), nos dá como exemplo, este pronunciamento não se aplica a contrato entre duas empresas do setor de óleo e gás que pactuem a permuta de petróleo para satisfazer a demanda de seus clientes em diferentes locais especificados, de forma tempestiva.

. A apresentação deve ser feita quando qualquer das partes do contrato tiver concluído o desempenho, a entidade deve divulgar o contrato no balanço patrimonial como ativo ou passivo de contrato, dependendo da relação entre o desempenho pela entidade e o pagamento pelo cliente. A entidade deve divulgar informações qualitativas e quantitativas sobre todos os itens seguintes:

- Seus contratos com clientes;

- Julgamentos significativos e mudanças nos julgamentos feitos ao aplicar este pronunciamento a esses contratos;
- Quaisquer ativos reconhecidos a partir dos custos para obter ou cumprir um contrato com cliente.

3.2.2 CPC 16 (R1) – ESTOQUES

O CPC 16 (R1) tem como objetivo estabelecer a relação contábil para os estoques. É fundamental a contabilização dos estoques, tendo o valor do custo a ser reconhecido como ativo e o mesmo tem que ficar registrado até que sejam mensuradas as devidas receitas. Este Pronunciamento nos mostra também sobre a determinação do valor de custo de cada item e o seu subsequente reconhecimento como despesa em resultado, incluindo qualquer redução ao valor realizável líquido.

De acordo com esse CPC são reconhecidos como estoques:

- Mantidos para venda no curso normal dos negócios;
- Em processo de produção para venda;
- Na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou transformados no processo de produção ou na prestação de serviços.

Os estoques devem ser mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor. Devemos incluir todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.

Custos de aquisição:

O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

Custos de transformação:

Os custos de transformação de estoques incluem os custos diretamente relacionados com as unidades produzidas ou com as linhas de produção, como pode ser o caso da mão de obra direta. Também incluem a alocação sistemática de custos indiretos de produção, fixos e variáveis, que sejam incorridos para transformar os materiais em produtos acabados. Os custos indiretos de produção fixos são aqueles que permanecem relativamente constantes independentemente do volume de produção, tais como a depreciação e a manutenção de edifícios e instalações fabris, máquinas, equipamentos e ativos de direito de uso utilizados no processo de produção e o custo de gestão e de administração da fábrica. Os custos indiretos de produção variáveis são aqueles que variam diretamente, ou quase diretamente, com o volume de produção, tais como materiais indiretos e certos tipos de mão de obra indireta.

3.2.3 CPC 20 (R1) – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS

O CPC 20 tem como objetivo determinar os princípios para que os custos de empréstimos de aquisições, construção ou produção façam parte de um ativo qualificável e dessa forma, formem parte do custo do ativo.

Custos de empréstimos e ativo qualificável são, respectivamente, os juros e quaisquer outros custos que decorrem do empréstimo e o outro é um ativo que necessita de um longo tempo para que fique pronto para ser usado ou vendido.

As atividades anteriores ao início da obra, como documentações para legalização, entre outros, podem ser consideradas junto ao processo de construção ou aquisição, desde que estejam diretamente ligadas aos mesmos, sendo assim, a empresa já pode capitalizar os juros deste período, sendo que, atividades que não estiverem ligadas diretamente ao processo da construção ou aquisição, ficará de fora da capitalização dos juros.

A capitalização dos custos dos empréstimos se suspenderá quando houver um longo período de suspensão das atividades ligadas ao ativo qualificável, e quando a empresa não for responsável por tal suspensão a capitalização de juros é feita normalmente.

A empresa poderá apenas encerrar a capitalização dos custos de empréstimos quando todas as atividades ligadas ao ativo qualificável estiverem totalmente terminadas e o ativo esteja concluído para sua venda ou uso.

ATIVO QUALIFICÁVEL

Todo aquele ativo que for adquirido ou constituído para suprir a necessidade da empresa e que levará um longo período para que seja finalizado. Apenas, estoques, plantas industriais de manufatura, usinas de geração de energia, ativos intangíveis e propriedade para investimento.

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS

São encargos financeiros calculados com base no método da taxa efetiva de juros, relativos aos arrendamentos mercantis financeiros reconhecidos de acordo com o CPC 06 e variações cambiais decorrentes de empréstimos em moeda estrangeira, na extensão em que elas sejam consideradas como ajuste, para mais ou para menos, do custo dos juros.

RECONHECIMENTO DA CAPITALIZAÇÃO DE JUROS

O valor de juros na constituição ou aquisição de um ativo deve ser o valor líquido, e se, havendo possíveis receitas financeiras, o mesmo deve ser abatido de tais receitas.

Poderá existir dificuldade na identificação do valor a ser considerado por conta do volume de operações e taxas de juros, variações de taxas cambiais entre outras, com isso, esses e outros custos necessitarão de maior detalhamento para elaboração do critério para suas alocações.

3.2.4 CPC 27 - ATIVO IMOBILIZADO

Ativos imobilizados são itens tangíveis utilizados na produção ou destinados a aluguel, usados na administração, prestação de serviços. Se espera que o tempo de uso desses bens seja maior que um ano e que tenham valores relevantes.

Custos dos Ativos Imobilizados:

- Seu preço de compra, acrescido de impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, após deduzidos os descontos comerciais e abatimentos;
- Quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida pela administração;
- Custos de desmontagem e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado. Tais custos representam a obrigação em que uma entidade incorre quando o item é adquirido ou como consequência de o usar durante um determinado período para finalidades diferentes da produção de estoques durante esse período.

Exemplo de custos diretamente atribuíveis são:

- Custos de benefícios aos empregados;
- Custos de preparação do local;
- Custos de frete e de manuseio (para recebimento e instalação);
- Custos de instalação e montagem;
- Custos com testes para verificar se o ativo está funcionando corretamente, após dedução das receitas líquidas provenientes da venda de qualquer item produzido enquanto se coloca o ativo nesse local e condição (tais como amostras produzidas quando se testa o equipamento);
- Honorários profissionais.

3.2.5 CPC 04 (R1) - ATIVO INTANGÍVEL

Os itens chamados Ativos Intangíveis são aqueles não possuem existência física, como exemplos, podemos citar: os direitos autorais adquiridos, marcas e patentes, direitos de exploração de serviços públicos mediante concessão ou permissão do Poder Público, softwares, fundo de comércio adquirido, entre outros.

De acordo com o item 9 do CPC 04,

As entidades frequentemente despendem recursos ou contraem obrigações com a aquisição, o desenvolvimento, a manutenção ou o aprimoramento de recursos intangíveis como conhecimento científico ou técnico, projeto e implantação de novos processos ou sistemas, licenças, propriedade intelectual, conhecimento mercadológico, nome, reputação, imagem e marcas registradas (incluindo nomes comerciais e títulos de publicações). Exemplos de itens que se enquadram nessas categorias amplas são: softwares, patentes, direitos autorais, direitos sobre filmes cinematográficos, listas de clientes, direitos sobre hipotecas, licenças de pesca, quotas de importação, franquias, relacionamentos com clientes ou fornecedores, fidelidade de clientes, participação no mercado e direitos de comercialização.

O reconhecimento de ativo intangível deve-se a alguns itens também descritos no pronunciamento:

- For provável que os benefícios econômicos futuros esperados atribuíveis ao ativo serão gerados em favor da entidade;
- O custo do ativo possa ser mensurado com confiabilidade.

A entidade deve avaliar a probabilidade de geração de benefícios econômicos futuros utilizando premissas razoáveis e comprováveis que representem a melhor estimativa da administração em relação ao conjunto de condições econômicas que existirão durante a vida útil do ativo.

A instituição deve avaliar o grau de certeza relacionado ao fluxo de benefícios econômicos futuros atribuíveis ao uso do ativo, com base nas evidências disponíveis no momento do reconhecimento inicial, dando maior peso às evidências externas.

Depois de ser reconhecido como ativo intangível a mensuração do mesmo deve seguir os itens 72 e 73 do CPC 04:

72. A Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis que consta do Pronunciamento Conceitual Básico do CPC prevê que a entidade pode, em determinadas circunstâncias, optar pelo método de custo ou pelo método de reavaliação para a sua política contábil. Quando a opção pelo método de reavaliação não estiver restringida por lei ou norma legal regularmente estabelecida¹, a entidade deve optar em reconhecer um ativo intangível pelo método de custo (item 74) ou pelo método de reavaliação (item 75). Caso um ativo intangível seja contabilizado com base no método de reavaliação, todos os ativos restantes da sua classe devem ser registrados utilizando o mesmo método, exceto quando não existir mercado ativo para tais itens.

73. Uma classe de ativos intangíveis é um grupo de ativos com natureza e uso semelhante, dentro das operações da entidade. Os itens de uma classe de ativos intangíveis devem ser reavaliados simultaneamente para evitar a reavaliação de apenas alguns ativos e a apresentação de valores de outros ativos nas demonstrações contábeis, representando uma mistura de custos e valores em datas diferentes.

3.2.6 CPC 12 – AJUSTE A VALOR PRESENTE

Ajuste a valor presente é a estimativa do valor corrente de fluxo de caixa futuro, no curso normal das operações da entidade. O CPC 12 define como objetivo estabelecer os requisitos básicos a serem observados quando da apuração do Ajuste a Valor Presente de elementos do ativo e do passivo quando da elaboração de demonstrações contábeis, dirimindo algumas questões controversas advindas de tal procedimento, do tipo:

- Se a adoção do ajuste a valor presente é aplicável tão-somente a fluxos de caixa contratados ou se porventura seria aplicada também a fluxos de caixa estimados ou esperados;
- Em que situações é requerida a adoção do ajuste a valor presente de ativos e passivos, se no momento de registro inicial de ativos e passivos, se na mudança da base de avaliação de ativos e passivos, ou se em ambos os momentos;

- Se passivos não contratuais, como aqueles decorrentes de obrigações não formalizadas ou legais, são alcançados pelo ajuste a valor presente;
- Qual a taxa apropriada de desconto para um ativo ou um passivo e quais os cuidados necessários para se evitarem distorções de cômputo e viés;
- Qual o método de alocação de descontos (juros) recomendado;
- Se o ajuste a valor presente deve ser efetivado líquido de efeitos fiscais.

Segundo o item 7 do CPC 12, a diretriz geral a ser observada, ativos, passivos e situações que devem estar sujeitos aos procedimentos de mensuração tratados neste Pronunciamento:

- Transação que dá origem a um ativo, a um passivo, a uma receita ou a uma despesa (conforme definidos no Pronunciamento Conceitual Básico Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis deste CPC) ou outra mutação do patrimônio líquido cuja contrapartida é um ativo ou um passivo com liquidação financeira (recebimento ou pagamento) em data diferente da data do reconhecimento desses elementos;
- Reconhecimento periódico de mudanças de valor, utilidade ou substância de ativos ou passivos similares emprega método de alocação de descontos;
- Conjunto particular de fluxos de caixa estimados claramente associado a um ativo ou a um passivo.

3.3 TEORIA DA CONTABILIDADE

Na Unidade de Estudo de Teoria da Contabilidade, utilizamos os CPC existentes para compreendermos os conceitos de diferentes demonstrações financeiras e suas estruturas. Além disso, os princípios da contabilidade, seus objetivos e mensurações e uma breve estruturação da evolução contábil.

E para complementar, estudamos os impactos que os CPC têm sobre uma organização, como devemos aplica-los e o que pode acarretar se forem empregados de maneira equivocada.

Para assimilarmos o conteúdo, iniciamos os estudos por princípios básicos da contabilidade, como o Regime de Competência e a Continuidade.

O Regime de Competência se refere à apropriação de receitas e despesas, com as mutações do ativo, passivo e patrimônio líquido, fundamentados em sua geração e, não quando refletiram no fluxo de caixa.

As Demonstrações Contábeis são preparadas sob o pressuposto da Continuidade das atividades da instituição, se ele não estiver presente, os conceitos básicos estipulados por essa Estrutura necessitam ser modificados e divulgados.

Além de estudo sobre a Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação dos Demonstrações Financeiras, Postulados Contábeis, As Convenções, entre outras pautas de estudo.

3.3.1 ESTRUTURA CONCEITUAL BÁSICA DA CONTABILIDADE

As demonstrações contábeis são elaboradas para público externo em geral, sendo que cada um possui finalidades diferentes. Governos, órgãos reguladores e autoridades fiscais, por exemplo, podem especificamente determinar exigências para atender a seus próprios fins. No entanto, essas exigências não devem afetar as demonstrações contábeis preparadas segundo esta Estrutura Conceitual.

As Demonstrações Contábeis tem como objetivo fornecer informações úteis para tomadas de decisões por parte dos usuários da contabilidade, não especificando ou atendendo necessidades específicas de determinado utente. A satisfação geral desses usufruidores da contabilidade se devem a demonstrações financeiras para avaliação de decisões, tais como:

- Decidir quando comprar, manter ou vender um investimento em ações;
- Avaliar a Administração quanto à responsabilidade que lhe tenha sido conferida, qualidade de seu desempenho e prestação de contas;
- Avaliar a capacidade da entidade de pagar seus empregados e proporcionar lhes outros benefícios;
- Avaliar a segurança quanto à recuperação dos recursos financeiros emprestados à entidade;
- Determinar políticas tributárias;
- Determinar a distribuição de lucros e dividendos;
- Preparar e usar estatísticas da renda nacional;
- Regulamentar as atividades das entidades.

Segundo o site do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=80> (Acesso em Abril de 2019), as demonstrações contábeis são mais comuns preparadas segundo modelo contábil baseado no custo histórico recuperável e no conceito da manutenção do capital financeiro nominal.

Outros modelos e conceitos podem ser considerados mais apropriados para atingir o objetivo de proporcionar informações que sejam úteis para tomada de decisões econômicas, embora não haja presentemente consenso nesse sentido.

3.3.2 ATIVO E PASSIVO

Ativos e passivos estão presentes diariamente na contabilidade, que ficam alocados no Balanço Patrimonial, uma demonstração contábil que é destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativamente, por um determinado período, a posição patrimonial e financeira da empresa.

Os ativos são os bens e direitos pertencentes a entidade, como o dinheiro presentes caixa e seus equivalentes, móveis, imóveis, veículos, maquinários, estoque de mercadorias, duplicatas a receber de clientes, ou seja, ativo é aquilo que esperamos gere futuros lucros. Essa parte do Balanço é distinguida em duas partes, circulante e não circulante e, dentro delas possui diferentes grupos, como, por exemplo, disponíveis, investimentos, imobilizado, intangível, Sempre classificados por ordem de liquidez.

Os passivos são as obrigações que a empresa possui, ou seja, as despesas feitas pela empresa, que são contas a pagar, para fornecedores ou, impostos a recolher ao governo, entre outras obrigações. O passivo também é dividido em circulante e não circulante, classificados por curto e longo prazo.

ATIVO

A definição de ativo é muito fundamental para conseguirmos concluir todas as análises de forma clara e confiável. No decorrer dos anos algumas definições de ativos foram criadas, como por exemplo:

Iudícibus (p. 15, 2011) - “Os ativos são todos os bens e direitos de propriedade da empresa avaliáveis em dinheiro, que representam benefícios presentes ou futuros para a empresa”.

Marion (p. 57, 2009) - “Sustenta que ativo é o conjunto de bens e direitos controlado pela empresa. São os itens positivos do patrimônio; trazem benefícios, proporcionam ganho para a empresa”.

Martins (1972, apud IUDÍCIBUS, 2010) - “Benefícios futuros provocados por um agente.”

Ao decorrer das aulas ministradas em Teoria da Contabilidade, enxergamos o Ativo como Bens e Direitos da empresa, ou seja, são benefícios futuros ao patrimônio, que geram ganhos e receitas proporcionado por diferentes agentes, sejam internos ou externos.

PASSIVO

Em complemento ao Ativo, também faz parte do Balanço Patrimonial e, é fundamental para exercermos a contabilidade tanto quanto os bens e direitos apresentados. Possui algumas definições/conceitos plausíveis, entre elas estão:

Iudícibus e Marion (p. 17, 2011) - “O passivo evidencia toda a obrigação (dívida) que a empresa tem com terceiros: contas a pagar, fornecedores de matéria-prima (a prazo), imposto a pagar, financiamentos, empréstimos etc”.

(MARION, p. 58, 2009) - “Significa as obrigações exigíveis da empresa, ou seja, as dívidas que serão cobradas, reclamadas a partir da data de seu vencimento.”

SPROUSE & MOONITZ (1962 apud RIBEIRO, 1992) - “Obrigações que exigem a entrega de ativos ou prestações de serviço em um momento futuro, em decorrência de transações passadas ou presentes.”

Entendemos que o Passivo é a transparência das obrigações que a empresa possui com terceiros (dívidas/financiamento de terceiros), sejam a curto e longo prazo, referente as ocorrências durante o exercício.

3.3.3 RECEITAS, DESPESAS, PERDAS E GANHOS

RECEITA

A receita é o aumento econômico da entidade durante um determinado período contábil, podendo ser uma entrada um aumento de ativos ou a diminuição de passivos que aumentam o patrimônio líquido que não podem ser uma contribuição dos sócios.

De acordo com NBC TG 1000, que trata das receitas originadas de vendas de produtos (produção feita com o propósito de venda ou produtos para revenda) prestação de serviços, contratos de construção nos quais a empresa é o empreiteiro e uso por outros dos ativos das empresa rendendo juros, *royalties* ou dividendos (ou qualquer outra forma e distribuição de resultados.

Para cada tipo de produto e serviço é usado um determinado critério, que, segundo a NBC TG 1000, são:

Venda de produtos:

A entidade deve reconhecer a receita originada na venda de produtos quando forem satisfeitas todas as seguintes condições:

- A entidade tenha transferido para o comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos produtos;
- A entidade não mantenha envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade, nem efetivo controle de tais produtos;
- O valor da receita pode ser mensurado de forma confiável;
- É provável que os benefícios econômicos associados com a transação fluirão para a entidade;
- Os custos incorridos ou a incorrer com relação à transação podem ser mensurados de forma confiável.

Prestação de serviços:

Quando o resultado de transação envolvendo a prestação de serviços pode ser estimada de forma confiável, a entidade pode reconhecer a receita associada com a transação por referência ao estágio de execução da transação ao final do período de referência. O resultado de transação pode ser avaliado de forma confiável quando todas as condições a seguir são satisfeitas:

- O valor da receita pode ser mensurado de forma confiável;

- É provável que os benefícios econômicos associados com a transação fluirão para a entidade;
- O estágio de execução da transação ao final do período de referência pode ser mensurado de forma confiável;
- Os custos incorridos para a transação e os custos para completar a transação podem ser mensurados de forma confiável.

Contrato de construção:

Quando o resultado de contrato de construção pode ser estimado de forma confiável, a entidade deve reconhecer a receita e os custos associados com o contrato de construção como receita e despesas respectivamente, tendo por referência o estágio de execução da atividade contratual na data do balanço. Estimativa confiável do resultado requer estimativas confiáveis do estágio de conclusão, custos futuros e riscos de cobrança do faturamento.

As exigências desta seção são usualmente aplicadas separadamente para cada contrato de construção. Entretanto, em algumas circunstâncias é necessário aplicar esta seção aos componentes separadamente identificáveis de um contrato único ou a um grupo de contratos de forma a refletir a substância do contrato ou grupo de contratos.

Quando um contrato cobre diversos ativos, a construção de cada ativo deve ser tratada como um contrato de construção em separado quando:

- Propostas separadas foram submetidas para cada ativo.
- Cada ativo foi submetido à negociação separada, e o empreiteiro e o cliente são capazes de aceitar ou rejeitar aquela parte do contrato relacionada a cada ativo; e
- Os custos e receitas de cada ativo podem ser identificados.

Juros, *royalties* e dividendos (ou outra forma de distribuição de resultado):

A entidade deve reconhecer a receita originada do uso, por terceiros, dos ativos da entidade que produzam juros, *royalties* e dividendos (ou outras distribuições de resultado) de acordo com as bases determinadas no item 23.29 quando:

- For provável que os benefícios econômicos associados com a transação fluirão para a entidade; e
- O valor da receita puder ser mensurado de forma confiável.

A entidade deve reconhecer a receita de acordo com as seguintes bases:

- Os juros são reconhecidos usando o método da taxa efetiva de juros;
- Os *royalties* são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com a substância do acordo;
- Os dividendos ou outras distribuições de resultado são reconhecidos quando o direito do acionista ou sócio de receber o pagamento estiver estabelecido.

DESPESAS

Despesa é uma redução no patrimônio líquido da entidade que provem diretamente de suas atividades normais.

A distribuição de capital ou de resultados para seus sócios não se classificado como despesas. Podendo ser uma redução de ativos como caixa e equivalentes de caixa, estoques, ou bens do ativo imobilizado. De acordo com NBC TG 1000 o reconhecimento de despesa segue o seguinte critério:

O reconhecimento de despesas resulta diretamente do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos. A entidade deve reconhecer uma despesa na demonstração do resultado ou demonstração do resultado abrangente quando houver diminuição nos benefícios econômicos futuros relacionados a uma diminuição no ativo ou aumento no passivo e possa ser avaliada confiavelmente.

GANHO

É um aumento no patrimônio líquido, porém não é classificado como receita pois seu montante provém de atividades ou eventos que não estão ligados a atividade normal da entidade. Em demonstrações contábeis seu valor é apresentado separadamente porque sua informação é usada pela entidade em questões econômicas.

PERDA

É uma redução no patrimônio líquido e ao contrário do ganho, ela pode se originar de uma atividade ou evento que esteja ligada à atividade normal da entidade. Da mesma forma que o ganho, ela é apresentada separadamente em demonstrações contábeis por conta da sua utilização para a tomada de decisões econômicas.

3.4 PRÁTICAS DE SISTEMAS CONTÁBEIS

Práticas de Sistemas Contábeis trabalha em conjunto com os demais conteúdos do Projeto Interdisciplinar. Para desenvolvimento dessa matéria utilizamos os conceitos e práticas aplicadas em sala.

O Sistema de apuração contábil utilizado foi o Netspeed, nele fizemos toda a contabilização da Lojas Americanas S.A. Ao primeiro passo, cadastramos a empresa no sistema, com identificações como CNPJ, Razão Social, endereço, entre outras informações relevantes.

Realizamos a abertura do plano de contas e utilizamos os resultados oficiais da contabilidade da empresa do ano de 2017 como saldos iniciais. Em sequência fizemos os lançamentos do primeiro trimestre, compra, venda e devolução de mercadorias, folha de pagamento, venda de imobilizado, apuração de impostos, entre outros.

Após a execução dos lançamentos e conferência dos resultados, encerramos o exercício e geramos as demonstrações contábeis da Lojas Americanas, Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado de Exercício (D.R.E.).

Com a apuração dos resultados realizamos outras demonstrações financeiras, necessárias para uma análise mais profunda em relação ao comportamento da empresa no mercado, como Demonstração do Fluxo de Caixa (D.F.C), ampliando a visão para tomada de decisões mais assertivas.

3.4.1 – BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil tem como objetivo evidenciar, qualitativa e quantitativamente, por um determinado período, a posição patrimonial da empresa, de modo que os elementos do patrimônio sejam agrupados em contas distintas, para facilitar o conhecimento e análise da situação financeira da entidade.

O Balanço Patrimonial gerado em nosso projeto está alocado no Anexo I.

3.4.2 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

A Demonstração de Resultado no Exercício (DRE) é uma demonstração contábil que evidencia o resultado líquido de um determinado período, através da apuração de receitas, custos e despesas, contabilizadas por meio do regime de competências. Ela disponibiliza a possibilidade de análises dos resultados operacionais e não operacionais da entidade.

A D.R.E está localizado Anexo II.

3.4.3 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) é um relatório financeiro que tem como objetivo evidenciar as finanças de uma determinada empresa, conseguimos apontar quais foram as mudanças relacionadas com as entradas e saídas de dinheiro que ocorreram durante um período de tempo, no caixa, no banco e nas aplicações financeiras de liquidez imediata da empresa. Apresenta aonde os recursos financeiros da empresa foram aplicados e qual a origem desses recursos, possibilitando uma melhor gestão das entradas e saídas de dinheiro.

A Demonstração do Fluxo de Caixa está no Anexo III.

3.4.4 – RAZÃO CONTÁBIL

Livro Razão é um registro de escrituração que tem a finalidade de coletar dados cronológicos de todas as transações registradas no Livro Diário e organizá-las por contas individualizadas. Nele é possível controlar o movimento de todas as contas contábeis de forma separada. Esse controle individual permite apurar saldos e seus resultados,



CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

fornecendo um histórico detalhado de transações e o saldo atual de cada conta do sistema contábil, durante o período selecionado. No final do exercício, os livros servem como fonte autorizada de dados para a criação de relatórios contábeis/financeiros de uma empresa, como o balanço patrimonial, entre outros.

O Livro Razão está alocado no Anexo IV

3.5 CONTABILIDADE COMERCIAL

Contabilidade Comercial é representada por diferentes procedimentos de contabilização relacionadas com operações mercantis, além de ser fracionada por vários tipos de operações.

Ao primeiro passo analisamos e realizamos lançamentos contábeis para registrar aquisições e revenda de mercadorias, considerando os tributos deste tipo de operação, como ICMS, PIS (cumulativo e não cumulativo) e COFINS (cumulativo e não cumulativo). Além dos lançamentos para apuração do custo da mercadoria vendida (CMV) em seus diferentes métodos: Custo Específico, PEPS, UEPS e Média Ponderada.

Realizamos a contabilização de operações financeiras, registros de entradas e saídas, como recebimentos de vendas, pagamento de fornecedores, descontos (obtidos e concedidos), desconto de duplicatas, fundos de investimento, empréstimos e financiamentos bancários.

E como finalizamos fizemos lançamentos referentes à folha de pagamento da empresa, onde consideramos, além dos salários e ordenados brutos todos os encargos atribuídos a mesma, como: FGTS, descontos previdenciários, adiantamentos salariais, imposto de renda retido na fonte e contribuição previdenciária patronal.

3.5.1 – TRANSAÇÕES COMERCIAIS

Para registro de transações comerciais, contabilizamos pelo método das partidas dobradas, ou seja, um fato contábil gera um lançamento, e nele apresenta uma conta a crédito em contrapartida uma conta a débito. Operações típicas de empresas comerciais, como impostos e taxas sobre vendas, operações com mercadorias, apuração contábil do resultado, operações financeiras entre outras, são contabilizadas a partir deste método.

Os impostos e taxas sobre vendas são:

- IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados (em caso de empresas industriais);
- ICMS – Imposto sobre Operação Relativa a Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicações;
- ISSQN- Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza
- PIS – Programa de Integração Social;
- COFINS – Contribuição para Financiamento da Seguridade Social.

Quando nos referimos ao ICMS na compra de mercadorias, o percentual recuperável deve ser excluído do valor de aquisição do produto para revenda ou matéria prima. O ICMS a recuperar deve ser registrado em conta apropriada.

Já na venda de mercadorias, o ICMS também é cobrado do comprador, sendo que o imposto será parte da composição da Receita Bruta, devendo no momento da apuração do Resultado ser deduzido para chegarmos na Receita Líquida.

As mesmas regras do ICMS valem para os regimes Não Cumulativos do PIS e do COFINS, com a diferenciação das alíquotas de cada imposto (Lucro Real – PIS 1,65%, COFINS 7,6%).

Operações com mercadorias é o núcleo da atividade comercial, e elas representam grande parte do sucesso (ou fracasso) da empresa. Para calcularmos o Resultado com Mercadorias (RCM), também conhecido como Resultado Operacional Bruto usamos a seguinte fórmula:

$RCM = V - CMV$, onde:

V= Vendas – Deduções de vendas e CMV = Custo de Mercadoria Vendida.

O conceito básico para calcularmos o Custo de Mercadoria Vendida é:

$CMV = \text{Estoque Inicial} + \text{Compras} - \text{Estoque Final}$.

Mas existem quatro métodos de apuração estoque, que são: Custo Específico, Primeiro a entrar, primeiro a sair (PEPS), Último a entrar, primeiro a sair (UEPS) e Média Ponderada.

CUSTO ESPECÍFICO

O custo da mercadoria é exatamente o custo de aquisição, ou seja, a apuração do custo de uma venda será feita pelo mesmo valor e número do lote correspondente do produto.

PRIMEIRO A ENTRAR, PRIMEIRO A SAIR (PEPS)

Como o mesmo nome já diz, a apuração do custo da mercadoria será de acordo com a aquisição da mesma, ou seja, o lote de produto que foi adquirido primeiro corresponde ao valor de custo da mercadoria vendida, e assim por diante conforme correm compras e vendas, independente na diferenciação de valores.

ÚLTIMO A ENTRAR, PRIMEIRO A SAIR (UEPS)

Ao contrário do anterior, o método UEPS, a apuração do custo é feita com base da última aquisição de mercadoria, e por ordem sucessora, sempre buscando os produtos e lotes mais recentes, independentes da diferença de preço.

MÉDIA PONDERADA

Neste método de contabilização, é preciso fazer alguns cálculos para apuração do custo, pois é dado através da média de valores. Se o preço ao adquirir os produtos sofrer alguma alteração entre uma compra e outra devemos fazer a média dos valores, ou seja, pegamos o número total de mercadorias em estoque e dividimos pelo valor total da soma dos valores de aquisição, obtendo o valor a ser considerado em vendas futuras.

3.5.2 – OPERAÇÕES FINANCEIRAS

Dentro de uma empresa não existe apenas transações comerciais, de compra e venda, pagamento de impostos e funcionários. Apesar destas operações serem a maior fonte de receita da companhia, existem também transações financeiras, que geram resultados.

Muitas instituições aplicam dinheiro em fundos de investimento para fazer esse montante girar e render, como investimentos em Mercado Aberto, Depósito a prazo fixo, entre outros. Esses lançamentos também são feitos em contas próprias, inclusive de resultado.

Ao contrário dos lançamentos de investimento, que geram receita a instituição, existem algumas operações financeiras, como empréstimos que possuem juros, e seguindo o mesmo conceito das outras transações, lançamentos por partidas dobradas sendo crédito contra a débito.

Quando empresas fazem transações no exterior, sejam compras ou empréstimos, devemos registrar variações cambiais, que também influencia no resultado da empresa, pois ele deve ou tem que receber pela moeda estrangeira e que, se houver variações para cima ou baixo impacta diretamente em seu caixa e resultado.

Outro exemplo de Operação Financeira é o Desconto de Duplicatas, é uma transação em que a empresa apresenta um ou mais títulos para uma instituição financeira e a mesma lhe antecipa o valor, cobrando antecipadamente uma taxa de juros sob o montante. Mesmo que o título tenha sido transferido para instituição financeira a empresa ainda é responsável caso seu cliente não liquide o título.

O valor da duplicata descontada deve ser lançado em uma conta do passivo circulante de forma credora no momento em que a instituição de crédito transferir para empresa o valor referente aos títulos apresentados, sendo que ela é debitada no momento em que o cliente paga o título ou quando a empresa arca com o débito pela falta de pagamento do seu cliente.

Os encargos referentes a esta operação financeira são lançados no passivo em uma conta de juros ou encargos apropriar, já que são despesas antecipadas serão debitadas no momento do desconto e creditadas no ato gerador da despesa.

3.5.3 – OPERAÇÕES COM FOLHA DE PAGAMENTO

Para funcionamento da maioria das companhias há necessidade de contratação de colaboradores, mas os gastos que temos com funcionários vai muito além de somente o pagamento de salários e ordenados, inclui muitos impostos, encargos e, por diversas vezes, benefícios.

Ao final da competência, geramos a folha de pagamento, e com ela reconhecemos as despesas com funcionários no resultado da empresa (DRE). A conta do passivo chamada Salários a Pagar, inicia-se com o salário bruto dos colaboradores, que é composto por ordenados e adicionais, como, por exemplo, insalubridade, periculosidade, adicional noturno, entre outros.

Com o valor dos salários brutos fazemos algumas deduções de impostos e contribuições que são descontados do funcionário como, por exemplo, Contribuição Previdenciária (INSS), Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), contribuições sindicais e possíveis adiantamentos, resultando assim no salário líquido.

Além dos Salários devido aos funcionários, a companhia possui outras obrigações como FGTS e Contribuição Previdenciária Patronal, que também devem ser reconhecidas como despesa no resultado da empresa.

4 CONCLUSÃO

O Projeto propôs que desenvolvêssemos uma simulação de lançamentos contábeis de uma empresa real, para que ao final gerássemos os Livros e Demonstrações Contábeis/Financeiras do final do período do exercício da entidade.

A instituição utilizada como referência no projeto foi a Lojas Americanas S.A., utilizamos resultados reais da empresa do ano de 2017, para fazermos o Plano de Contas e os lançamentos com saldos iniciais (saldo de abertura). E ao decorrer do projeto reproduzimos a contabilização de diversas atividades relacionadas ao seguimento comercial, como, por exemplo, compra, venda e devolução de mercadorias, folha de pagamento, diversas contas a pagar, entre outras.

Após toda contabilização, fizemos o encerramento do período, apuramos o resultado da empresa e verificamos se não havia divergências entre as demonstrações. Foi elaborado: Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício (D.R.E), Demonstração de Fluxo de Caixa (D.F.C) e Livro Razão.

O maior desafio neste Módulo foi a contabilização da empresa de maneira mais realista possível, fazer análises e lançamentos de forma assertiva como se fosse a entrega de relatórios reais, sem divergências e equívocos.

Os conteúdos técnicos foram essenciais para o resultado apresentado, as práticas em sala se integralizaram de modo absoluto ao decorrer do projeto. As disciplinas teóricas complementam o todo para que possamos entender o porquê de cada lançamento e contabilização, além de embasar todo desenvolvimento do P.I.

REFERÊNCIAS

COMITÊ DE PRONUNCIAMNETOS CONTÁBEIS. Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=80>>. (Acesso em Março/Abril de 2019).

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA: ENTENDA OS DIFERENTES MÉTODOS: Disponível em: <<https://blog.sage.com.br/demonstracao-de-fluxo-de-caixa-entenda-os-diferentes-metodos/>>. (Acesso em Abril de 2019).

DFC – DEMOSTRANÇÃO DE FLUXO DE CAIXA. Disponível em: <<http://profmariojorge.com.br/exame-de-suficiencia/dfc-demonstracoes-dos-fluxos-de-caixa-como-fazer/>>. (Acesso em Abril de 2019).

LOJAS AMERICANAS S.A. – PERFIL – A EMPRESA. Disponível em: <<https://ri.lasa.com.br/a-empresa/perfil>>. (Acesso em Março de 2019).

PRONUNCIAMENTO IBRACON VI - INVESTIMENTOS – PARTICIPAÇÕES EM OUTRAS SOCIEDADES. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/ibracon/pronunciamento06_04.htm>. (Acesso em Abril de 2019).

RECEITA DE CONTRATO COM CLIENTE – CPC 47. Disponível em: <<https://www.wamancio.com.br/receita-de-contrato-com-cliente-cpc-47/>>. (Acesso em Março de 2019).

UNifeob

CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS
ANEXOS

ANEXO 1

BALANÇO PATRIMONIAL			
LOJAS AMERICANAS S.A			0002
RUA SACADURA CABRAL, 102 - SAÚDE - CEP : 20081-902			
RIO DE JANEIRO / RJ			
CNPJ : 33.014.556/0001-96		Inscrição Estadual : 81.579.393	
Local de Registro :		Data de Registro : / /	
Período de Movimento : JANEIRO/2019 a MARCO/2019		Número de Registro: Folha: 1	
ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	19.508.950,49 D	Circulante	10.700.260,23 C
DISPONIVEL	11.333.844,87 D	Exigível	10.700.260,23 C
CAIXA	3.708.945,00 D	Fornecedores	5.173.329,00 C
Caixa	3.708.945,00 D	Fornecedores	5.052.423,00 C
BANCOS CONTAS MOVIMENTO	7.624.899,87 D	Contas Diversas a Pagar	19.173,00 C
Banco do Brasil S.a.	954.356,00 D	Dividendos a Pagar	101.733,00 C
Banco Itaú S.a.	6.217.263,95 D	Empréstimos e Financiamentos	4.145.389,00 C
Banco Unibanco	483.579,92 D	Banco do Brasil S.a.	3.096.484,00 C
Banco Lista 4	30.300,00 C	Debêntures	1.048.905,00 C
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	4.007.205,62 D	Obrigações Trabalhistas e Societárias	281.409,93 C
CLIENTES -Direitos e créditos	2.901.950,00 D	Salários a Pagar	133.211,40 C
Demais Contas a Receber	1.062.458,00 D	Provisão de Férias	9.546,00 C
Clientes Diversos	2.930.292,00 D	Obrigações Fiscais Estaduais	121.800,00 C
Clientes Lis4	333.300,00 C	Obrigações Fiscais Municipais	5.736,00 C
Duplicata Rem. Cobrança Lis.4	50.500,00 D	Provisão 13° Salário	11.116,53 C
Duplicata Descontada Remessa	808.000,00 C	Obrigações Sociais	277.409,90 C
Créditos de Funcionarios	56.088,00 D	Inss a Recolher	0,01 C
Adiantamento de Funcionários	56.088,00 D	Pis a Recolher	27.524,01 C
Impostos a recuperar	1.049.167,62 D	Cofins a Recolher	88.399,88 C
lcms a Recuperar	157.257,00 D	Fgts a Recolher	34.433,00 C
Pis a Recuperar	14.415,22 D	Irrf a Recolher	127.053,00 C
Cofins a Recuperar	66.397,40 D	Obrigações Tributárias	331.300,40 C
Inss a Recuperar	811.098,00 D	lcms a Recolher	327.078,40 C
Estoques	4.108.098,00 D	Irrf a Recolher	4.222,00 C
Mercadorias P/ Revenda	4.108.098,00 D	Provisões	491.422,00 C
Mercadorias P/ Revenda	4.108.098,00 D	Provisões Fiscais Previdenciarias	26.702,00 C
Despesas Antecipadas	59.802,00 D	Outras Provisões	463.067,00 C
Despesas Antecipadas	59.802,00 D	Fgts S/ Provisão de Férias	763,68 C
Despesas Antecipadas	59.802,00 D	Fgts S/ Provisão 13°	889,32 C
Não Circulante	9.931.637,00 D	Não Circulante	11.780.574,37 C
Realizável A Longo Prazo	2.899.246,00 D	Exigível a Longo Prazo	11.780.574,37 C
Contas a Receber	47.722,00 D	Empréstimos e Financiamentos	11.479.370,00 C
Clientes a Receber - Duplicatas a	47.722,00 D	Banco do Brasil S.a	8.124.317,00 C
Impostos Diferidos	2.851.524,00 D	Debêntures	3.355.053,00 C
Imposto de Renda Diferido	1.012.025,00 D	outras Obrigações	9.407,00 C
Depósitos Judiciais	335.159,00 D	Impostos, Taxas e Contribuições	251,00 C
Impostos a Recuperar	1.430.815,00 D	Combinação de Negócios	9.156,00 C
Outros	73.525,00 D	Provisões	291.797,37 C
		Provisões Fiscais Previdenciárias	269.636,00 C
		Demais Contas a Pagar	16.624,00 C
		Inss Provisão Férias	2.053,33 C
		Inss Provisão 13°	3.484,04 C

LICENÇA ACADÊMICA 31/05/2019 15:59:58

ANEXO 2

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/03/2019		
LOJAS AMERICANAS S.A		0002
RUA SACADURA CABRAL, 102 - SAÚDE CEP : 20081-902		
RIO DE JANEIRO / RJ		
CNPJ / CEI : 33.014.556/0001-96	Inscrição Estadual: 81.579.393	
Local de Registro:	Data do Registro: / /	Nº do Registro:
Período Movimento: JANEIRO/2019 a MARCO/2019		FOLHA: 1
Receita Bruta de vendas e/ou serviços		
Vendas de Mercadorias	1.603.880,00	1.603.880,00
(-) Deduções das receitas brutas		
ICMS	316.170,40	316.170,40
PIS	25.464,11	25.464,11
COFINS	78.909,28	78.909,28
DEVOLUÇÃO DE VENDAS	60.600,00	60.600,00
(=) Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços		1.122.736,21
(-) Custos de bens e/ou serviços vendidos		
CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS	91.846,88	91.846,88
(=) Lucro Bruto		1.030.889,33
(-) Despesas Operacionais		
Despesas Operacionais Gerais		
DESPESAS COM SALÁRIOS	105.550,00	
DESPESAS COM ADICIONAL NOTURNO	10.555,00	
DESPESAS COM HORA EXTRA	12.666,00	
DESPESAS COM DSR	4.644,20	
DESPESAS COM FÉRIAS	20.662,53	154.077,73
Despesas Tributárias		
INSS Empresa	30.815,35	
DESPESAS COM FGTS	12.326,22	
INSS SAT	1.540,78	
INSS Terceiros	8.937,36	53.619,71
(=) Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro		823.191,89
(+) Receitas Não Operacionais		
Ganho na alienação de ativo imobilizado	30.300,00	30.300,00
(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		853.491,89

RIO DE JANEIRO / RJ, 31 de Marco de 2019

CONTADOR MODELO
CONTADOR
C.P.F.: 111.111.111-11 RG:
C.R.C.: RJ-111.111/RJ

FULANO DE TAL
C.P.F.: - - -
R.G.: -

ANEXO 3

Fluxo de Caixa

Resultado do exercício	853.491,89
Depreciação e amortização	
Ajuste de imobilizado vendido	(30.300,00)
Resultado na venda de investimentos	
Despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos	
Constituição de provisão e contingências	
Atualização de contingências	
Resultado de equivalência patrimonial	
Impostos correntes	
Realização dos tributos fiscais diferidos	
Ajustes	823.191,89
(Aumento) diminuição de ativos	
Contas a receber de clientes	138.370,00
Estoques	(499.647,00)
Tributos a compensar e recuperar	(238.069,62)
Pagamentos antecipados	(56.088,00)
Outras contas a receber	
Depósitos judiciais	
Partes relacionadas	
	(655.434,62)
Aumento (diminuição) de passivos	
Contas a pagar a fornecedores	585.800,00
Obrigações fiscais	331.300,40
Salários e encargos sociais	126.419,83
Outras contas a pagar	7.190,37
Juros pagos	
Juros recebidos	
Dividendos recebidos	
Imposto de renda e contribuição social pagos	
	1.050.710,60

Caixa gerado pelas operações	1.218.467,87
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	
Aplicações financeiras	
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(111.100,00)
Recebimento na venda de investimentos	
Valor de venda de imobilizado	141.400,00
	30.300,00
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	
Distribuição de lucros	
Juros sobre capital próprio	
Captações de empréstimos e financiamentos	
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	
Pagamentos de acordos trabalhistas	
Aumento de capital	
Adiantamento para aumento de capital	
Variação	1.248.767,87
Saldo Inicial	10.085.077,00
Saldo Final	11.333.844,87
Aumento(diminuição) de caixa	1.248.767,87
Check	0,00

ANEXO 4

LIVRO DIÁRIO			
LOJAS AMERICANAS S.A			0002
RUA SACADURA CABRAL, 102 - SAÚDE CEP : 20081-902 RIO DE JANEIRO / RJ CNPJ / CEI : 33.014.556/0001-96 Local de Registro : Período Movimento: 01/01/2019 a 31/03/2019			
		Inscrição Estadual: 81.579.393 Data do Registro : / / LIVRO : 0001	Nº do Registro : FOLHA: 2
Data	Lançamento	Conta Débito Conta Crédito Histórico / Complemento	Valor
Abert	Débito	1.1.1.01.001 - Caixa	3.567.545,00
Abert	Débito	1.1.1.02.003 - Banco itaú S.A.	6.517.532,00
Abert	Débito	1.1.2.01.004 - Demais Contas a Receber	1.062.458,00
Abert	Débito	1.1.2.01.005 - Clientes diversos	1.977.862,00
Abert	Débito	1.1.2.04.008 - INSS a recuperar	811.098,00
Abert	Débito	1.1.3.01.001 - Mercadorias P/ Revenda	3.608.451,00
Abert	Débito	1.1.4.01.001 - Despesas Antecipadas	59.802,00
Abert	Débito	1.2.1.02.001 - Clientes a Receber - Duplicatas a Recebe	47.722,00
Abert	Débito	1.2.1.03.001 - Imposto de Renda Diferido	1.012.025,00
Abert	Débito	1.2.1.03.002 - Depósitos Judiciais	335.159,00
Abert	Débito	1.2.1.03.003 - Impostos a Recuperar	1.430.815,00
Abert	Débito	1.2.1.03.004 - Outros	73.525,00
Abert	Débito	1.2.3.01.002 - Edifícios e Construções	3.283.046,00
Abert	Débito	1.2.4.01.002 - Marcas e Patentes	3.749.345,00
Abert	Crédito	2.1.1.01.001 - Fornecedores	4.466.623,00
Abert	Crédito	2.1.1.01.002 - Contas Diversas a Pagar	19.173,00
Abert	Crédito	2.1.1.01.003 - Dividendos a Pagar	101.733,00
Abert	Crédito	2.1.1.02.001 - Banco do Brasil S.A.	3.096.484,00
Abert	Crédito	2.1.1.02.003 - Debêntures	1.048.905,00
Abert	Crédito	2.1.1.03.001 - Salários a pagar	133.211,00
Abert	Crédito	2.1.1.03.008 - obrigações Fiscais Estaduais	121.800,00
Abert	Crédito	2.1.1.03.009 - obrigações Fiscais Municipais	5.736,00
Abert	Crédito	2.1.1.04.002 - PIS a Recolher	1.060,00
Abert	Crédito	2.1.1.04.003 - COFINS a Recolher	4.885,00
Abert	Crédito	2.1.1.04.004 - FGTS a Recolher	34.433,00
Abert	Crédito	2.1.1.04.007 - IRRF a Recolher	131.275,00
Abert	Crédito	2.1.1.06.001 - Provisões Fiscais Previdenciárias	26.702,00
Abert	Crédito	2.1.1.06.002 - Outras Provisões	463.067,00
Abert	Crédito	2.2.1.01.001 - Banco do Brasil S.A	8.124.317,00
Abert	Crédito	2.2.1.01.003 - Debêntures	3.355.053,00
Abert	Crédito	2.2.1.02.001 - Impostos, Taxas e Contribuições	251,00
Abert	Crédito	2.2.1.02.002 - Combinação de Negócios	9.156,00
Abert	Crédito	2.2.1.04.001 - Provisões Fiscais Previdenciárias	269.636,00
Abert	Crédito	2.2.1.04.002 - Demais Contas a Pagar	16.624,00
Abert	Crédito	2.3.1.01.001 - Capital Social Integalizado	3.926.518,00
Abert	Crédito	2.3.2.01.001 - Reservas de Capital	116.132,00
Abert	Débito	2.3.2.01.003 - Outras reservas	44.545,00
Abert	Crédito	2.3.2.02.001 - Reserva Legal	34.977,00
Abert	Crédito	2.3.2.02.006 - Reserva para Novos Empreendimentos	570.200,00
Abert	Débito	2.3.2.02.007 - Ajojo em Transações do Capital	8.031,00
Abert	Crédito	2.3.2.03.001 - Ajustes de Avaliação de Patrimônio	26.433,00
Abert	Crédito	2.3.2.05.001 - Participação dos Acionistas	1.484.577,00
		Total Saldo de Abertura do ATIVO ==>	27.536.385,00
		Total Saldo de Abertura do PASSIVO ==>	27.536.385,00
05/01	1.0000	1.1.1.02.005 - Banco Unibanco 4.1.1.01.001 - Vendas de Mercadorias 002 - VENDA A VISTA CONFORME ECFs 01-99	40.400,00
05/01	2.0000	4.1.1.03.001 - ICMS 2.1.1.05.001 - ICMS a Recolher 007 - ICMS A RECOLHER CONFORME ECFs 01-99	7.272,00
		A Transportar =====> Débitos :	27.636.633,00
		Créditos :	27.636.633,00

UNifeob

CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

LIVRO DIÁRIO					
LOJAS AMERICANAS S.A					0002
RUA SACADURA CABRAL, 102 - SAÚDE CEP : 20081-902 RIO DE JANEIRO / RJ CNPJ / CEI : 33.014.556/0001-96 Inscrição Estadual: 81.579.393 Local de Registro : Data do Registro : / / Nº do Registro : Período Movimento: 01/01/2019 a 31/03/2019 LIVRO : 0001 FOLHA: 3					
Data	Lançamento	Conta Débito Conta Crédito Histórico / Complemento			Valor
		De Transporte =====> Débitos :	27.636.633,00	Créditos :	27.636.633,00
05/01	3.0000	4.1.1.03.003 - PIS 2.1.1.04.002 - PIS a Recolher 008 - PIS A RECOLHER CONFORME ECFs 01-99			666,60
05/01	4.0000	4.1.1.03.004 - COFINS 2.1.1.04.003 - COFINS a Recolher 009 - COFINS A RECOLHER CONFORME ECFs 01-99			3.070,40
				Total Débitos	51.409,00
				Total Créditos	51.409,00
07/01	5.0000	2.1.1.01.001 - Fornecedores 003 - COMPRA A PRAZO NF 001 - FORNECEDOR A (NACIONAL)			50.500,00
07/01	5.0001	3.2.1.02.001 - COMPRAS DE MERCADORIAS 003 - COMPRA A PRAZO NF 001 - FORNECEDOR A (NACIONAL)			36.738,75
07/01	5.0002	1.1.2.04.001 - ICMS A RECUPERAR 010 - ICMS A RECUPERAR NF 001 - FORNECEDOR A (NACIONAL)			9.090,00
07/01	5.0003	1.1.2.04.006 - COFINS A RECUPERAR 012 - COFINS A RECUPERAR NF 001 - FORNECEDOR A (NACIONAL)			3.838,00
07/01	5.0004	1.1.2.04.005 - PIS a recuperar 011 - PIS A RECUPERAR NF 001 - FORNECEDOR A (NACIONAL)			833,25
				Total Débitos	50.500,00
				Total Créditos	50.500,00
08/01	6.0000	1.1.1.02.003 - Banco itaú S.A. 2.1.1.01.001 - Fornecedores 004 - PGTO A PRAZO NF 443 - FORNECEDOR W (NACIONAL)			25.250,00
				Total Débitos	25.250,00
				Total Créditos	25.250,00
09/01	7.0000	1.1.1.02.003 - Banco itaú S.A. 1.1.2.01.005 - Clientes diversos 005 - RECEBIMENTO DE VENDA A PRAZO LOTE COBRANÇA BANCARIA 001			45.450,00
				Total Débitos	45.450,00
				Total Créditos	45.450,00
10/01	8.0000	1.1.2.01.005 - Clientes diversos 4.1.1.01.001 - Vendas de Mercadorias 006 - VENDA DE MERCADORIAS A PRAZO CONFORME ECFs 100-200			55.550,00
10/01	9.0000	4.1.1.03.001 - ICMS 2.1.1.05.001 - ICMS a Recolher 007 - ICMS A RECOLHER CONFORME ECFs 100-200			9.999,00
10/01	10.0000	4.1.1.03.003 - PIS 2.1.1.04.002 - PIS a Recolher 008 - PIS A RECOLHER CONFORME ECFs 100-200			916,57
10/01	11.0000	4.1.1.03.004 - COFINS 2.1.1.04.003 - COFINS a Recolher 009 - COFINS A RECOLHER CONFORME ECFs 100-200			4.221,80
		A Transportar =====> Débitos :	27.832.257,37	Créditos :	27.832.257,37

LICENÇA ACADÊMICA 31/05/2019 16:32:25

UNifeob

CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

LIVRO DIÁRIO					
LOJAS AMERICANAS S.A					0002
RUA SACADURA CABRAL, 102 - SAÚDE CEP : 20081-902 RIO DE JANEIRO / RJ CNPJ / CEI : 33.014.556/0001-96 Local de Registro : Período Movimento: 01/01/2019 a 31/03/2019					
			Inscrição Estadual: 81.579.393 Data do Registro : / / LIVRO : 0001		Nº do Registro : FOLHA: 5
Data	Lançamento	Conta Débito Conta Crédito Histórico / Complemento			Valor
		De Transporte =====> Débitos :	27.932.694,29	Créditos :	27.932.694,29
20/01	29.0000	1.1.2.01.005 - Clientes diversos 4.1.1.01.001 - Vendas de Mercadorias 006 - VENDA DE MERCADORIAS A PRAZO CONFORME ECFs 201-300			53.530,00
					78.216,92
					78.216,92
25/01	17.0000	1.1.2.01.005 - Clientes diversos 4.1.1.01.001 - Vendas de Mercadorias 006 - VENDA DE MERCADORIAS A PRAZO CONFORME ECFs 301-400			60.600,00
25/01	18.0000	4.1.1.03.001 - ICMS 2.1.1.05.001 - ICMS a Recolher 007 - ICMS A RECOLHER CONFORME ECFs 301-400			10.908,00
25/01	19.0000	4.1.1.03.003 - PIS 2.1.1.04.002 - PIS a Recolher 008 - PIS A RECOLHER CONFORME ECFs 301-400			999,90
25/01	20.0000	4.1.1.03.004 - COFINS 2.1.1.04.003 - COFINS a Recolher 009 - COFINS A RECOLHER CONFORME ECFs 301-400			4.605,60
					77.113,50
					77.113,50
27/01	21.0000	1.1.2.01.005 - Clientes diversos 4.1.1.01.001 - Vendas de Mercadorias 006 - VENDA DE MERCADORIAS A PRAZO CONFORME ECFs 401-500			80.800,00
27/01	22.0000	4.1.1.03.001 - ICMS 2.1.1.05.001 - ICMS a Recolher 007 - ICMS A RECOLHER CONFORME ECFs 401-500			14.544,00
27/01	23.0000	4.1.1.03.003 - PIS 2.1.1.04.002 - PIS a Recolher 008 - PIS A RECOLHER CONFORME ECFs 401-500			1.333,20
27/01	24.0000	4.1.1.03.004 - COFINS 2.1.1.04.003 - COFINS a Recolher 009 - COFINS A RECOLHER CONFORME ECFs 401-500			6.140,80
					102.818,00
					102.818,00
31/01	25.0000	1.1.2.01.005 - Clientes diversos 014 - DEVOLUÇÃO DE VENDAS DEVOLUÇÃO DE VENDAS			60.600,00
31/01	25.0001	4.2.1.01.001 - DEVOLUÇÃO DE VENDAS 014 - DEVOLUÇÃO DE VENDAS DEVOLUÇÃO DE VENDAS A PRAZO			60.600,00
31/01	26.0000	1.1.2.04.001 - ICMS A RECUPERAR 4.1.1.03.001 - ICMS 015 - ICMS - DEVOLUÇÃO DE VENDAS DEVOLUÇÃO DE VENDAS A PRAZO			10.908,00
31/01	27.0000	1.1.2.04.005 - PIS a recuperar 4.1.1.03.003 - PIS 016 - PIS - DEVOLUÇÃO DE VENDAS DEVOLUÇÃO DE VENDAS A PRAZO			999,90
		A Transportar =====> Débitos :	28.238.663,69	Créditos :	28.238.663,69

UNifeob

CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

LIVRO DIÁRIO				
LOJAS AMERICANAS S.A				0002
RUA SACADURA CABRAL, 102 - SAÚDE CEP : 20081-902 RIO DE JANEIRO / RJ CNPJ / CEI : 33.014.556/0001-96 Local de Registro : Período Movimento: 01/01/2019 a 31/03/2019				
Inscrição Estadual: 81.579.393 Data do Registro : / / Nº do Registro : LIVRO : 0001 FOLHA: 6				
Data	Lançamento	Conta Débito Conta Crédito Histórico / Complemento	Valor	
		De Transporte =====> Débitos :	28.238.663,69	Créditos :
				28.238.663,69
31/01	28.0000	1.1.2.04.006 - COFINS A RECUPERAR 4.1.1.03.004 - COFINS 017 - COFINS - DEVOLUÇÃO DE VENDAS DEVOLUÇÃO DE VENDAS A PRAZO		4.605,60
31/01	30.0000	3.1.1.01.019 - DESPESAS COM SALÁRIOS 2.1.1.03.001 - Salários a pagar 018 - SALÁRIOS A PAGAR Salários e ordenados - folha pgto de empregados 01/2018		50.000,00
31/01	31.0000	3.1.1.01.020 - DESPESAS COM ADICIONAL NOTURNO 2.1.1.03.001 - Salários a pagar 019 - ADICIONAL NOTURNO A PAGAR Adicional Noturno - folha de pgto 01/2018		5.000,00
31/01	32.0000	3.1.1.01.021 - DESPESAS COM HORA EXTRA 2.1.1.03.001 - Salários a pagar 020 - HORA EXTRA A PAGAR Horas Extras - folha de pgto - 01/2018		6.000,00
31/01	33.0000	3.1.1.01.022 - DESPESAS COM DSR 2.1.1.03.001 - Salários a pagar 021 - DSR Descanso semanal remunerado - DSR s/ extras - folha de pagamento 01/2018		2.200,00
31/01	36.0000	2.1.1.03.001 - Salários a pagar 2.1.1.04.005 - Contribuições Sociais Retidas a Recolher 024 - Contribuição Social - desc. empregados Contribuição Assistencial descontada dos empregados em folha de pgto 01/2018		500,00
31/01	37.0000	3.1.1.03.007 - DESPESAS COM FGTS 2.1.1.04.004 - FGTS a Recolher 025 - FGTS A RECOLHER FGTS incidente sobre folha de pagamento		5.056,00
31/01	38.0000	3.1.1.03.006 - INSS Empresa 2.1.1.04.001 - INSS a Recolher 022 - INSS Empresa Encargos de empresa Inss s/ folha depgto 01/2018		12.640,00
31/01	39.0000	3.1.1.03.008 - INSS SAT 2.1.1.04.001 - INSS a Recolher 026 - INSS SAT INSS seguro acidente de trabalho 01/2018		632,00
31/01	40.0000	3.1.1.03.009 - INSS Terceiros 2.1.1.04.001 - INSS a Recolher 027 - INSS Terceiros INSS s/ terceirod incidente sobre folha de pgto 01/2018		3.666,00
31/01	41.0000	2.1.1.03.001 - Salários a pagar 2.1.1.04.001 - INSS a Recolher 022 - INSS Empresa INSS descont. dos empregados em folha de pgto 01/2018		5.056,00
31/01	42.0000	2.1.1.03.001 - Salários a pagar 2.1.1.05.004 - IRRF a Recolher 023 - IRRF descontado empregados IRRF desc. Empregados em folha de pgto 01/2018		2.000,00
31/01	43.0000	3.1.1.01.023 - DEPESAS COM FÉRIAS 2.1.1.03.003 - Provisão de Férias 028 - FÉRIAS A PAGAR Provisão p férias ref. Folha de pgto 01/2018		7.021,00
31/01	44.0000	3.1.1.03.006 - INSS Empresa 2.2.1.04.003 - INSS provisão férias 028 - FÉRIAS A PAGAR Provisão de férias 01/2018		1.404,20
		A Transportar =====> Débitos :	28.344.444,49	Créditos :
				28.344.444,49

UNifeob

CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

LIVRO DIÁRIO				
LOJAS AMERICANAS S.A				0002
RUA SACADURA CABRAL, 102 - SAÚDE CEP : 20081-902				
RIO DE JANEIRO / RJ				
CNPJ / CEI : 33.014.556/0001-96			Inscrição Estadual: 81.579.393	
Local de Registro :			Data do Registro : / /	
Período Movimento: 01/01/2019 a 31/03/2019			Nº do Registro : FOLHA: 7	
LIVRO : 0001				
Data	Lançamento	Conta Débito Conta Crédito Histórico / Complemento	Valor	
		De Transporte =====>	Débitos :	28.344.444,49
			Créditos :	28.344.444,49
31/01	45.0000	3.1.1.03.008 - INSS SAT 2.2.1.04.003 - INSS provisão férias 029 - INSS SAT PROVISÃO FÉRIAS SAT s/ Provisão de férias 01/2018		70,21
31/01	46.0000	3.1.1.03.009 - INSS Terceiros 2.2.1.04.003 - INSS provisão férias 030 - INSS S/ TERCEIROS PROVISÃO FÉRIAS INSS s/ Terceiros s/ Provisão de férias 01/2018		407,22
31/01	47.0000	3.1.1.03.007 - DESPESAS COM FGTS 2.1.1.06.003 - FGTS S/ PROVISÃO DE FÉRIAS 031 - FGTS s/ Provisão de férias FGTS s/ Provisão de férias 01/2018		561,68
31/01	48.0000	3.1.1.01.023 - DEPESAS COM FÉRIAS 2.1.1.03.010 - PROVISÃO 13º SALÁRIO 032 - PROVISÃO PARA 13º SALÁRIO Provisão para 13º salário ref. folha de pagamento 01/2018		5.266,00
31/01	49.0000	3.1.1.03.006 - INSS Empresa 2.2.1.04.004 - INSS provisão 13º 033 - INSS s/ 13º Inss s/ 13º		1.053,00
31/01	50.0000	3.1.1.03.008 - INSS SAT 2.2.1.04.004 - INSS provisão 13º 034 - INSS SAT 13º INSS SAT s/ 13º		52,66
31/01	51.0000	3.1.1.03.009 - INSS Terceiros 2.2.1.04.004 - INSS provisão 13º 035 - INSS Terceiros 13º INSS Terceiros 13º		305,43
31/01	52.0000	3.1.1.03.007 - DESPESAS COM FGTS 2.1.1.06.004 - FGTS S/ PROVISÃO 13º 036 - PROVISÃO 13º FGTS PROVISÃO 13º		421,28
			Total Débitos	186.426,18
			Total Créditos	186.426,18
Total do Mês =====>			Débitos :	28.352.581,97
			Créditos :	28.352.581,97
A Transportar =====>			Débitos :	28.352.581,97
			Créditos :	28.352.581,97

UNifeob

CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

LIVRO DIÁRIO				
LOJAS AMERICANAS S.A				0002
RUA SACADURA CABRAL, 102 - SAÚDE CEP : 20081-902				
RIO DE JANEIRO / RJ				
CNPJ / CEI : 33.014.556/0001-96				
Local de Registro :				
Período Movimento: 01/01/2019 a 31/03/2019				
Inscrição Estadual: 81.579.393				
Data do Registro : / /				
Nº do Registro :				
LIVRO : 0001				
FOLHA: 8				
Data	Lançamento	Conta Débito Conta Crédito Histórico / Complemento	Valor	
		De Transporte =====> Débitos :	28.352.581,97	Créditos :
				28.352.581,97
05/02	53.0000	2.1.1.03.001 - Salários a pagar 1.1.1.02.001 - Banco do Brasil S.A. 037 - PGTO SALÁRIOS PGTO SALÁRIOS REF.01/2018		55.644,00
			Total Débitos	55.644,00
			Total Créditos	55.644,00
07/02	54.0000	2.1.1.04.004 - FGTS a Recolher 1.1.1.02.003 - Banco itaú S.A. 038 - PGTO FGTS PGTO FGTS REF 01/2018		5.056,00
			Total Débitos	5.056,00
			Total Créditos	5.056,00
10/02	55.0000	2.1.1.04.005 - Contribuições Sociais Retidas a Recolher 1.1.1.02.003 - Banco itaú S.A. 039 - PGTO Contribuição Social PGTO Cont. Social ref.01/2018		500,00
			Total Débitos	500,00
			Total Créditos	500,00
20/02	56.0000	2.1.1.04.001 - INSS a Recolher 1.1.1.02.003 - Banco itaú S.A. 040 - PGTO INSS INSS REF 01/2018		21.994,00
20/02	57.0000	2.1.1.04.007 - IRRF a Recolher 1.1.1.02.003 - Banco itaú S.A. 041 - PGTO IRRF PGTO IRRF REF.01/2018		2.000,00
20/02	65.0000	1.1.2.03.001 - Adiantamento de Funcionários 1.1.1.02.003 - Banco itaú S.A. 042 - Adiantamento de Salário Adiantamento de salário 02/2018		27.808,00
			Total Débitos	51.802,00
			Total Créditos	51.802,00
21/02	59.0000	1.1.1.02.005 - Banco Unibanco 4.1.1.01.001 - Vendas de Mercadorias 002 - VENDA A VISTA VENDA A VISTA		505.000,00
21/02	60.0000	4.1.1.03.001 - ICMS 2.1.1.05.001 - ICMS a Recolher 007 - ICMS A RECOLHER ICMS S/ VENDAS		90.900,00
21/02	61.0000	4.1.1.03.003 - PIS 2.1.1.04.002 - PIS a Recolher 008 - PIS A RECOLHER PIS S/ VENDAS		8.332,50
21/02	62.0000	4.1.1.03.001 - ICMS 2.1.1.05.001 - ICMS a Recolher 007 - ICMS A RECOLHER COFINS S/ VENDAS		38.380,00
21/02	63.0000	1.1.1.02.003 - Banco itaú S.A. 043 - COMPRA A VISTA		303.000,00
21/02	63.0001	1.1.3.01.001 - Mercadorias P/ Revenda 043 - COMPRA A VISTA		220.432,50
		A Transportar =====> Débitos :	29.328.628,97	Créditos :
				29.411.196,47

UNifeob

CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

LIVRO DIÁRIO					
LOJAS AMERICANAS S.A					0002
RUA SACADURA CABRAL, 102 - SAÚDE CEP : 20081-902 RIO DE JANEIRO / RJ CNPJ / CEI : 33.014.556/0001-96 Local de Registro : Período Movimento: 01/01/2019 a 31/03/2019					
Inscrição Estadual: 81.579.393 Data do Registro : / / Nº do Registro : LIVRO : 0001 FOLHA: 9					
Data	Lançamento	Conta Débito Conta Crédito Histórico / Complemento			Valor
		De Transporte =====> Débitos :	29.328.628,97	Créditos :	29.411.196,47
21/02	63.0002	1.1.2.04.001 - ICMS A RECUPERAR			54.540,00
		010 - ICMS A RECUPERAR			
21/02	63.0003	1.1.2.04.006 - COFINS A RECUPERAR			23.028,00
		012 - COFINS A RECUPERAR			
21/02	63.0004	1.1.2.04.005 - PIS a recuperar			4.999,50
		011 - PIS A RECUPERAR			
		Total Débitos			945.612,50
		Total Créditos			945.612,50
22/02	64.0000	1.1.1.02.003 - Banco itaú S.A.			50.500,00
		013 - DEVOLUÇÃO DE COMPRAS			
22/02	64.0001	1.1.3.01.001 - Mercadorias P/ Revenda			36.738,75
		013 - DEVOLUÇÃO DE COMPRAS			
22/02	64.0002	1.1.2.04.001 - ICMS A RECUPERAR			9.090,00
		013 - DEVOLUÇÃO DE COMPRAS			
22/02	64.0003	1.1.2.04.006 - COFINS A RECUPERAR			3.838,00
		013 - DEVOLUÇÃO DE COMPRAS			
22/02	64.0004	1.1.2.04.005 - PIS a recuperar			833,25
		013 - DEVOLUÇÃO DE COMPRAS			
		Total Débitos			50.500,00
		Total Créditos			50.500,00
28/02	66.0000	3.1.1.01.019 - DESPESAS COM SALÁRIOS			55.550,00
		2.1.1.03.001 - Salários a pagar			
		018 - SALÁRIOS A PAGAR Folha de pgto 02/2018			
28/02	67.0000	3.1.1.01.020 - DESPESAS COM ADICIONAL NOTURNO			5.555,00
		2.1.1.03.001 - Salários a pagar			
		019 - ADICIONAL NOTURNO A PAGAR Ad. Noturno 02/2018			
28/02	68.0000	3.1.1.01.021 - DESPESAS COM HORA EXTRA			6.666,00
		2.1.1.03.001 - Salários a pagar			
		020 - HORA EXTRA A PAGAR horas extras 02/2018			
28/02	69.0000	3.1.1.01.022 - DESPESAS COM DSR			2.444,20
		2.1.1.03.001 - Salários a pagar			
		021 - DSR folha de pgto 02/2018			
28/02	70.0000	2.1.1.03.001 - Salários a pagar			5.617,22
		2.1.1.04.001 - INSS a Recolher			
		022 - INSS Empresa Inss desc. funcionarios			
28/02	71.0000	2.1.1.03.001 - Salários a pagar			2.222,00
		2.1.1.05.004 - IRRF a Recolher			
		023 - IRRF descontado empregados IRRF desc. funcionarios			
		A Transportar =====> Débitos :	29.539.750,89	Créditos :	29.539.750,89

LICENÇA ACADÊMICA 31/05/2019 16:32:25

LIVRO DIÁRIO				
LOJAS AMERICANAS S.A				0002
RUA SACADURA CABRAL, 102 - SAÚDE CEP : 20081-902				
RIO DE JANEIRO / RJ				
CNPJ / CEI : 33.014.556/0001-96			Inscrição Estadual: 81.579.393	
Local de Registro :			Data do Registro : / /	
Período Movimento: 01/01/2019 a 31/03/2019			Nº do Registro : FOLHA: 10	
LIVRO : 0001				
Data	Lançamento	Conta Débito Conta Crédito Histórico / Complemento	Valor	
		De Transporte =====> Débitos :	29.539.750,89	Créditos : 29.539.750,89
28/02	72.0000	2.1.1.03.001 - Salários a pagar 2.1.1.04.005 - Contribuições Sociais Retidas a Recolher 024 - Contribuição Social - desc. empregados		555,50
28/02	73.0000	2.1.1.03.001 - Salários a pagar 1.1.1.02.005 - Banco Unibanco 037 - PGTO SALÁRIOS		28.086,08
28/02	74.0000	3.1.1.03.007 - DESPESAS COM FGTS 2.1.1.04.004 - FGTS a Recolher 025 - FGTS A RECOLHER		5.617,22
28/02	75.0000	3.1.1.03.006 - INSS Empresa 2.1.1.04.001 - INSS a Recolher 022 - INSS Empresa		14.043,04
28/02	76.0000	3.1.1.03.008 - INSS SAT 2.1.1.04.001 - INSS a Recolher 026 - INSS SAT		702,15
28/02	77.0000	3.1.1.03.009 - INSS Terceiros 2.1.1.04.001 - INSS a Recolher 027 - INSS Terceiros		4.072,93
28/02	78.0000	3.1.1.01.023 - DEPESAS COM FÉRIAS 2.1.1.03.003 - Provisão de Férias 028 - FÉRIAS A PAGAR		2.525,00
28/02	79.0000	3.1.1.03.006 - INSS Empresa 2.2.1.04.004 - INSS provisão 13º 033 - INSS s/ 13º		505,00
28/02	80.0000	3.1.1.03.008 - INSS SAT 2.2.1.04.003 - INSS provisão férias 029 - INSS SAT PROVISÃO FÉRIAS		25,25
28/02	81.0000	3.1.1.03.009 - INSS Terceiros 2.2.1.04.003 - INSS provisão férias 030 - INSS S/ TERCEIROS PROVISÃO FÉRIAS		146,45
28/02	82.0000	3.1.1.03.007 - DESPESAS COM FGTS 2.1.1.06.003 - FGTS S/ PROVISÃO DE FÉRIAS 031 - FGTS s/ Provisão de férias		202,00
28/02	83.0000	3.1.1.01.023 - DEPESAS COM FÉRIAS 2.1.1.03.010 - PROVISÃO 13º SALÁRIO 032 - PROVISÃO PARA 13º SALÁRIO		5.850,53
28/02	84.0000	3.1.1.03.006 - INSS Empresa 2.2.1.04.004 - INSS provisão 13º 033 - INSS s/ 13º		1.170,11
28/02	85.0000	3.1.1.03.008 - INSS SAT 2.2.1.04.004 - INSS provisão 13º 034 - INSS SAT 13º		58,51
		A Transportar =====> Débitos :	29.603.310,66	Créditos : 29.603.310,66

LIVRO DIÁRIO				
LOJAS AMERICANAS S.A				0002
RUA SACADURA CABRAL, 102 - SAÚDE CEP : 20081-902				
RIO DE JANEIRO / RJ				
CNPJ / CEI : 33.014.556/0001-96			Inscrição Estadual: 81.579.393	
Local de Registro :			Data do Registro : / /	
Período Movimento: 01/01/2019 a 31/03/2019			Nº do Registro : FOLHA: 11	
LIVRO : 0001				
Data	Lançamento	Conta Débito Conta Crédito Histórico / Complemento	Valor	
		De Transporte =====>	Débitos :	29.603.310,66
			Créditos :	29.603.310,66
28/02	86.0000	3.1.1.03.009 - INSS Terceiros 2.2.1.04.004 - INSS provisão 13º 035 - INSS Terceiros 13º		339,33
28/02	87.0000	3.1.1.03.007 - DESPESAS COM FGTS 2.1.1.06.004 - FGTS S/ PROVISÃO 13º 036 - PROVISÃO 13º		468,04
			Total Débitos	142.421,56
			Total Créditos	142.421,56
Total do Mês =====>			Débitos :	29.604.118,03
			Créditos :	29.604.118,03
A Transportar =====>			Débitos :	29.604.118,03
			Créditos :	29.604.118,03

UNifeob

CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

LIVRO DIÁRIO				
LOJAS AMERICANAS S.A				0002
RUA SACADURA CABRAL, 102 - SAÚDE CEP : 20081-902				
RIO DE JANEIRO / RJ				
CNPJ / CEI : 33.014.556/0001-96			Inscrição Estadual: 81.579.393	
Local de Registro :			Data do Registro : / /	
Período Movimento: 01/01/2019 a 31/03/2019			Nº do Registro : FOLHA: 13	
Data	Lançamento	Conta Débito Conta Crédito Histórico / Complemento	Valor	
		De Transporte =====> Débitos :	31.786.834,08	Créditos : 31.786.834,08
21/03	99.0000	4.1.1.03.004 - COFINS 2.1.1.04.003 - COFINS a Recolher 009 - COFINS A RECOLHER		61.408,00
21/03	100.0000	2.1.1.01.001 - Fornecedores 003 - COMPRA A PRAZO		505.000,00
21/03	100.0001	1.1.3.01.001 - Mercadorias P/ Revenda 003 - COMPRA A PRAZO		367.387,50
21/03	100.0002	1.1.2.04.001 - ICMS A RECUPERAR 010 - ICMS A RECUPERAR		90.900,00
21/03	100.0003	1.1.2.04.006 - COFINS A RECUPERAR 012 - COFINS A RECUPERAR		38.380,00
21/03	100.0004	1.1.2.04.005 - PIS a recuperar 011 - PIS A RECUPERAR		8.332,50
21/03	101.0000	2.1.1.01.001 - Fornecedores 013 - DEVOLUÇÃO DE COMPRAS		60.600,00
21/03	101.0001	1.1.3.01.001 - Mercadorias P/ Revenda 013 - DEVOLUÇÃO DE COMPRAS		44.086,50
21/03	101.0002	1.1.2.04.001 - ICMS A RECUPERAR 013 - DEVOLUÇÃO DE COMPRAS		10.908,00
21/03	101.0003	1.1.2.04.006 - COFINS A RECUPERAR 013 - DEVOLUÇÃO DE COMPRAS		4.605,60
21/03	101.0004	1.1.2.04.005 - PIS a recuperar 013 - DEVOLUÇÃO DE COMPRAS		999,90
		Total Débitos		1.593.780,00
		Total Créditos		1.593.780,00
23/03	102.0000	1.1.2.01.007 - Duplicata rem. cobrança lis.4 1.1.2.01.006 - clientes lis4 046 - REMESSA COBRANÇA		404.000,00
		Total Débitos		404.000,00
		Total Créditos		404.000,00
25/03	103.0000	1.1.1.02.006 - Banco lista 4 1.1.2.01.008 - DUPLICATA DESCONTADA REMESSA 047 - DESCONTO DE DUPLICATAS		404.000,00
		Total Débitos		404.000,00
		Total Créditos		404.000,00
		A Transportar =====> Débitos :	33.221.842,08	Créditos : 33.221.842,08

UNifeob

CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

LIVRO DIÁRIO					
LOJAS AMERICANAS S.A					0002
RUA SACADURA CABRAL, 102 - SAÚDE CEP : 20081-902					
RIO DE JANEIRO / RJ					
CNPJ / CEI : 33.014.556/0001-96			Inscrição Estadual: 81.579.393		
Local de Registro :			Data do Registro : / /		Nº do Registro :
Período Movimento: 01/01/2019 a 31/03/2019			LIVRO : 0001		FOLHA: 14
Data	Lançamento	Conta Débito Conta Crédito Histórico / Complemento			Valor
		De Transporte =====> Débitos :	33.221.842,08	Créditos :	33.221.842,08
27/03	104.0000	1.1.1.02.006 - Banco lista 4 1.1.2.01.007 - Duplicata rem. cobrança lis.4 048 - REMESSA DE BOLETOS QUITADOS			353.500,00
27/03	105.0000	1.1.2.01.006 - clientes lis4 1.1.1.02.006 - Banco lista 4 049 - REMESSA DE BOLETOS NÃO PAGOS			50.500,00
		Total Débitos			404.000,00
		Total Créditos			404.000,00
30/03	107.0000	1.1.1.02.006 - Banco lista 4 1.1.2.01.008 - DUPLICATA DESCONTADA REMESSA 051 - DESCONTO DUPLICATA PAGOS			383.800,00
30/03	108.0000	1.1.2.01.006 - clientes lis4 1.1.2.01.008 - DUPLICATA DESCONTADA REMESSA 052 - REMESSA DUPL. DESCONTADAS NÃO PAGAS			20.200,00
30/03	109.0000	4.1.2.03.001 - Ganho na alienação de ativo imobilizado 1.2.3.01.004 - Veículos 053 - GANHO AL. IMOBILIZADO			111.100,00
30/03	110.0000	1.1.1.01.001 - Caixa 4.1.2.03.001 - Ganho na alienação de ativo imobilizado 050 - VENDA DE IMOBILIZADO (VEICULO)			141.400,00
		Total Débitos			656.500,00
		Total Créditos			656.500,00
31/03	111.0000	3.2.1.01.001 - CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS 3.2.1.02.001 - COMPRAS DE MERCADORIAS 001 - VL Compras			91.846,88
31/03	112.0000	3.2.1.01.001 - CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS 1.1.3.01.001 - Mercadorias P/ Revenda 001 - VL Estoque Inicial			3.608.451,00
31/03	113.0000	1.1.3.01.001 - Mercadorias P/ Revenda 3.2.1.01.001 - CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS 001 - VL Estoque Final			3.608.451,00
31/03	114.0000	4.1.1.01.001 - Vendas de Mercadorias			1.603.880,00
31/03	115.0000	4.1.1.03.001 - ICMS			316.170,40
31/03	116.0000	4.1.1.03.003 - PIS			25.464,11
31/03	117.0000	4.1.1.03.004 - COFINS			78.909,28
31/03	118.0000	4.2.1.01.001 - DEVOLUÇÃO DE VENDAS			60.600,00
31/03	119.0000	3.2.1.01.001 - CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS			91.846,88
		A Transportar =====> Débitos :	43.194.970,96	Créditos :	42.164.081,63

UNifeob

CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS

LIVRO DIÁRIO				
LOJAS AMERICANAS S.A				0002
RUA SACADURA CABRAL, 102 - SAÚDE		CEP : 20081-902		
RIO DE JANEIRO / RJ				
CNPJ / CEI : 33.014.556/0001-96		Inscrição Estadual: 81.579.393		
Local de Registro :		Data do Registro : / /		Nº do Registro :
Período Movimento: 01/01/2019 a 31/03/2019		LIVRO : 0001		FOLHA: 15
Data	Lançamento	Conta Débito Conta Crédito Histórico / Complemento	Valor	
		De Transporte =====> Débitos :	43.194.970,96	Créditos : 42.164.081,63
31/03	120.0000	3.1.1.01.019 - DESPESAS COM SALÁRIOS		105.550,00
31/03	121.0000	3.1.1.01.020 - DESPESAS COM ADICIONAL NOTURNO		10.555,00
31/03	122.0000	3.1.1.01.021 - DESPESAS COM HORA EXTRA		12.666,00
31/03	123.0000	3.1.1.01.022 - DESPESAS COM DSR		4.644,20
31/03	124.0000	3.1.1.03.006 - INSS Empresa		30.815,35
31/03	125.0000	3.1.1.03.007 - DESPESAS COM FGTS		12.326,22
31/03	126.0000	3.1.1.03.008 - INSS SAT		1.540,78
31/03	127.0000	3.1.1.03.009 - INSS Terceiros		8.937,36
31/03	128.0000	3.1.1.01.023 - DEPESAS COM FÉRIAS		20.662,53
31/03	129.0000	4.1.2.03.001 - Ganho na alienação de ativo imobilizado		30.300,00
31/03	130.0000	2.3.2.02.005 - Retenção de Lucros 001 - VL		853.491,89
			Total Débitos	8.942.928,88
			Total Créditos	8.942.928,88
Total do Mês =====>		Débitos :	43.225.270,96	Créditos : 43.225.270,96